



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo 25 de Agosto de 2002

1. "Ó abismo da riqueza, da sabedoria e da ciência de Deus!... Porque da parte d'Ele e para Ele são todas as coisas. Glória a Ele pelos séculos. Amen" (*Rm 11, 33.36*).

Com este hino de louvor, proposto de novo pela liturgia de hoje, São Paulo concluiu a primeira parte da Carta aos Romanos. Face à admirável providência divina, que se manifesta na criação e na história, a criatura humana sente-se pequenina. Ao mesmo tempo, reconhece ser a destinatária de uma mensagem de amor que a convida à responsabilidade. De facto, os homens foram postos por Deus como administradores da terra, para a cultivarem e conservarem. Provém daqui aquela que poderíamos chamar a sua "vocaçãõ ecológica", que se tornou urgente como nunca no nosso tempo.

2. Meditando sobre esta página do apóstolo, o pensamento dirige-se para a cimeira mundial sobre o desenvolvimento sustentável, que começa amanhã em Joanesburgo, na África do Sul. Todos esperamos que os Chefes de Estado e de Governo presentes, e os outros participantes, consigam encontrar caminhos eficazes para um desenvolvimento humano integral, tendo em consideração a dimensão económica, social e ambiental. Num mundo cada vez mais interdependente, a paz, a justiça e a salvaguarda da criação só podem ser o fruto do empenho solidário de todos na busca unânime do bem comum.

3. Sinto-me feliz por vos saudar, peregrinos de língua francesa. Como Pedro, sabeis reconhecer sempre Cristo! Desejo-vos uma feliz peregrinação e que Deus vos abençoe!

Saúdo cordialmente os peregrinos de língua inglesa, que participam nesta oração do Angelus. Nosso Senhor Jesus Cristo vos abençoe a vós e às vossas famílias com a alegria e a paz. Saúdo-vos de coração, queridas irmãs e irmãos de língua alemã. Ao desejar-vos um bom domingo e boas férias, concedo-vos de coração a Bênção apostólica.

Saúdo os peregrinos de língua espanhola. Que a Virgem Maria vos acompanhe no vosso caminho de fé e de amor a Jesus Cristo, Filho de Deus vivo. Muito obrigado!

Saúdo cordialmente os fiéis de língua portuguesa, e peço a Nossa Senhora que lhes conceda, pela intercessão do seu divino Filho, abundantes graças e bênçãos.

Saúdo os peregrinos de língua italiana, sobretudo os universitários e os jovens licenciados de vários Países da Europa, que participam num curso do Instituto Superior de Cultura do Movimento dos Focolarinos. Saúdo também os Legionários de Cristo.

Sinto-me feliz por receber a delegação de *Châteauneuf du Pape*, pequena cidade francesa geminada com Castelgandolfo, e saúdo cordialmente os respectivos Presidentes da Câmara. Saúdo também o grupo da paróquia da Sagrada Família em Caltagirone, assim como a peregrinação especial proveniente de Seriate, perto de Bérgamo, que realizou um itinerário inspirado no beato João XXIII: de "Sotto il Monte" até Roma, passando por Veneza, Loreto e Assis.

4. Dirijamo-nos agora à Virgem Santa. Ela participa das alegrias e dos sofrimentos, das preocupações e das esperanças da humanidade, como aconteceu há cinquenta anos também em Siracusa, quando uma imagem da Virgem, que agora está conservada no Santuário para ela construído, chorou durante alguns dias.

Precisamente para preparar o cinquentenário daquele extraordinário acontecimento, do próximo dia 29 de Agosto até 1 de Setembro de 2003 a Arquidiocese de Siracusa celebrará um especial ano mariano. Unimo-nos de bom grado com a oração à querida comunidade de Siracusa, persuadidos de que as lágrimas da Mãe celeste são um sinal eloquente da Divina Misericórdia, à qual desejaria de novo confiar a Igreja e todo o mundo.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana